Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: APRENDI COM A PRÁTICA E CONTINUO APRENDENDO: DISCENTES PROMOVENDO A SAÚDE DA MULHER

Relatoria: MARIA ANGÉLICA DA SILVA SANTOS

Autores:
Jank Landy Simôa de Almeida
Milca Correia Marinho de Araújo
Jessiane Marques Rocha
Thalita Lisbôa de Menezes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer do colo uterino é o segundo tumor mais frequente na população feminina e é caracterizado por modificações intra-epiteliais progressivas e lentas, podendo evoluir para um processo invasor num período que varia de 10 a 20 anos. Dentre os fatores de risco, destaca-se a infecção pelo HPV, o tabagismo, múltiplos parceiros sexuais e o baixo nível socioeconômico. Por ser uma problemática evidente da saúde pública brasileira evidencia-se a importância de proporcionar aos graduandos de enfermagem experiências pertinentes ao tema. OBJETIVO: Relatar experiência vivenciada na assistência à prevenção do câncer de colo uterino. METODOLOGIA: Estudo empírico-descritivo, exploratório, de relato de experiência vivenciada por graduandas em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande em uma UBSF da cidade de Lagoa Seca - PB, a partir de aulas práticas da disciplina Saúde da Mulher. RELATO: É mister relatar experiências engrandecedoras que inferem qualidade de vida aos assistenciados, e aprendizado a quem realiza o cuidado em saúde; sendo assim, refere-se a prática discente de promoção a saúde da mulher na qual foi oportunizada a vivência de coleta de citologia oncótica, inspeção, palpação e avaliação da vulva, vagina e colo uterino; identificação e busca ativa da população de risco; orientações sobre a prática do sexo seguro, importância da alimentação adequada e fatores de risco associados ao câncer de colo uterino; além de trabalhos educativos de sensibilização da comunidade sobre exames preventivos e sua periodicidade. Acredita-se que esta é uma experiência a ser compartilhada por representar aprimoramento de habilidades no âmbito profissional e oportunizar o processo de cuidar da pessoa no contexto de suas vivências ao longo do ciclo vital. CONCLUSÃO: Ao final das aulas práticas foi possível reconhecer o aprendizado enquanto elemento vinculado a vivência. Percebeu-se pelos docentes que o (a) enfermeiro (a) desenvolve práticas assistenciais importantes para a promoção da saúde da mulher, no contexto de suas vivências, e desenvolve o processo de investigação como instrumento de intervenção de práxis elaborada.